

## O mal visto

Deborah Castro<sup>1</sup>

Limitava seu ver  
por haver  
em algum ponto  
uma cena flamejante,  
uma imagem destoante,  
uma rebeldia do olhar.  
Em algum ponto aguardava.  
Em algum ponto dois pontos..  
Sem de todo definir,  
Sem querer continuar.  
Margeava a cegueira de sua visão.  
Vivia em brasa infernal as passagens de desterro,  
paisagens de enterro.  
De funeral.  
Enxergava sob a terra uma imagem não vivida,  
uma vida destorcida,  
uma cena sempre ferida.  
Desvelava, de olhos fechados, o escuro que revela seu olhar.  
Vermelho.  
Atravessando as veias únicas que o sol conseguia alcançar.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Estudos Literários pela UFMG.

